

XXXXXXXXXX

mudas da campanha em frente ao Fórum e cenas
da coletiva durante entrevista
Iberê Bandeira de Mello

No último dia de campanha eleitoral, foi intensa a movimentação em frente ao Fórum. A chapa da oposição distribuía panfletos de propaganda em meio à agitação das pessoas que entravam e saíam do Fórum, algumas delas reclamando da agitação que lhes atrapalhava a passagem.

A chapa de oposição, "Unidade e Participação", deu uma coletiva em seu comitê, à Rua da Glória, 72, onde Iberê Bandeira de Mello falou, entre outras coisas, sobre a gestão da última diretoria. Afirmou que eles tiveram seus méritos. Classificou a todos como "trabalhadores e esforçados", mas disse que "como administradores, como representantes, eles pararam. Não aproveitaram o momento político para atender às reivindicações da classe".

Disse ainda que "a situação (chapa) nos aponta como chapa política. Nós somos uma chapa política, mas no sentido de aperfeiçoamento das instituições jurídicas do País e no sentido de atendimento às reivindicações da classe".

Para a Tupi, ele falou muito por alto sobre a plataforma da sua chapa, falou sobre o desenrolar da campanha que termina hoje e deu sua opinião sobre a Lei de Segurança Nacional.

É bom destacar que Iberê não é o presidente da Chapa. Somente depois de eleitos é que os membros da Chapa farão a distribuição de cargos para então formar a diretoria. Segundo Iberê, "essa é uma forma de garantir que tudo seja feito dentro dos ideais democráticos."

COLOR:

ORIGENS:

121

28/11/78 ^{OK}

POS.:

SUNAB

SUNABAS:

REQ.:

Derise Manna

Gerson da Silva
CP

BIP.:

~~XXXXXXXX~~

reunião, entrevista

Dr. Rubem Baggio - Delegado regional da SUNAB

SENHORAS:

O ~~delegado~~ delegado regional da SUNAB, Rubem Baggio, fez ~~x~~ hoje uma exposição sobre as atividades desse órgão, principalmente no interior do Estado, em reunião conjunta da Federação e Conselho das Associações Comerciais do Estado de São Paulo, sob a presidência do sr. Mário Jorge Germanos. Na ocasião, ele declarou que "a bronca" que os comerciantes têm ~~xxxxxxxx~~ da Sunab se deve à sua expansão, pois dentro da estrutura política que está se dando em todo o país a Sunab também cresceu. "O consumidor está totalmente desprotegido, e a Sunab está agindo de sua atividade fundamental que é a proteção ao consumidor já que tem que fiscalizar motéis e restaurantes, por exemplo. Por isso a Sunab precisa de colaboração de todos e pede a colaboração das entidades ~~de~~ de classe, para que a auxiliem." Julho 69

Na ocasião, ele explica qual é a atuação da Sunab - uma vez que o CIP (Conselho Interministerial de Preços) fixa o preço dos gêneros, fala sobre essas outras atividades que ela vem realizando e explica ~~xxxxxxxxxxxx~~ que a Sunab tem 60 fiscais para 24 milhões de habitantes. Ele fala também sobre a criação de um órgão único, sob a responsabilidade do Governo Federal, e sobre o principal problema levantado na reunião de hoje - que é o acompanhamento das portarias por parte dos comerciantes. ~~xxxxxxxxxxxxxxxx~~ E sobre os preços para o fim de ano.

XC 1978 11 29 2

Assaltos se multiplicam em São Paulo
Jairopires

Ary

CP- Color

~~XXXXXX~~ Rua Maria Marcolina, lojas, arrambamen-
tos, etc.

1ª - Gregorio Bandeira -

2ª - José Magalhães Rodrigues

●XXXXXX (tem uma abertura nas talvez não de para usar inteira)

Localizada no maior complexo comercial de São Paulo, Bairro do Braz, a Rua Maria Marcolina, vem sendo alvo de constantes assaltos e arrambamentos, através das milhares lojas que ali se encontram. Somente nesta madrugada, nada mais do que 5 (cinco) lojas foram arrambadas e assaltadas.

Os comerciantes estão bastante preocupados com a falta de policiamento naquela área, pois como é natural, com a aproximação do fim de ano, o nº de assaltos aumenta consideravelmente em São Paulo.

Facilidade é tanta, que uma das lojas assaltadas, teve todo o seu estoque roubado, e o que mais intriga, o produto todo saiu pela porta da frente. Mais de 2 mil calças e mil camisas foram carregadas por ladrões "invisíveis".

Usando outros métodos mais conhecidos, os ladrões entraram pelos ~~XXXXXX~~ telhados, e após fazer um rombo no forro, conseguiram levar mercadorias e pouco dinheiro que se encontravam nos caixas.

Mas, apesar disso, são poucos os comerciantes que querem falar a respeito, todos temem represálias por parte dos "ladrões-fregueses".

XC 1978 11 29 3

japi

123

11
28

BADESP - ELETRIFICAÇÃO E TELEFONIA RURAL

29.11.78

Eleonora Paschoal

MENIL

~~XXXXXXXXXXXXXX~~

Muda da assinatura dos contratos

entrevista com o presidente do Badesp Onadyr Mag
condes e com o secretario da fazenda Murilo Macg
do.

aprox. 180 pés.

Foi firmado nesta ocasião pelo BADESP (Banco de desenvolvimento do Es-
tado de São Paulo) vários contratos de financiamento com cooperativas de ele-
trificação e telefonia rurais. O valor total do contrato é 160 milhões de cru-
zeiros, que beneficiará 4.328 propriedades rurais de 63 municípios paulistas.
Estes contratos assinados perfazem mais uma etapa do plano de eletrificação e
telefonia rurais pelo Badesp, com recursos da Caixa Economica do Estado e do
Banco Central do Brasil e assistência técnica do DAEE (Departamento de ~~Águas~~
Águas e Energia Elétrica), o objetivo é a energização de 100 mil propriedades
rurais e a extensão da rede telefônica para 5 mil propriedades.

XC 1978 11 29 4

Denise Hanna

124

Silva - CP

Gerson da

XXXXXX

rio Tamaquaré e entrevista mostrando a ponte
moradores

O prefeito de São Caetano - Raimundo da Cunha Boite - esteve em reunião com o secretário de obras de São Paulo, Cláudio C. Silo, num local constante entre vítimas de enchentes: a Avenida do Estado defrente da rua Ibitirana. A reunião teve como tema o problema das enchentes em São Caetano.

Quando o secretário chegou nem o prefeito nem o governador estavam mais lá. Uma das moradoras da região disse que durante a reunião o secretário "falou sozinho", não ouviu as reclamações dos moradores e não deixou ninguém falar. Prometeu providências para daqui a três anos, e disse que vai construir a ponte.

Não se ora, os moradores falam dos problemas do local. Esta é esta ponte que vai ser construída é inviável - diz um dos moradores - porque será muito baixa e ficará praticamente no nível do rio, ainda com o perigo de formar uma barreira que represará a água. Há já um pó de rio local, que os moradores dizem que ficou muito grande e que é muito precária, e é um pouco mais alta do que a que será construída. Além disso, o rio (Tamaquaré) transborda facilmente, e está cheio de lixo (não é limpo há muitos anos) e as águas correm muito rápido, de vez em quando para paralelamente ao rio a sul há muitas casas na região, levando-lhes e desvalorizando as construções.

XC 1978 1129 5

lairepires

125

RUJ

11/78

CP - color

Cel. Erasmo junto com jornalistas no seu gabinete.

Cel. Erasmo

Quando ele saiu candidato a uma vaga a Camra Federal, talvez já soubesse que o cargo de politico seria bem melhor do que o cargo de Secretario da Seguranca Publica de São Paulo.

Hoje, dia 28 de novembro, talvez ele esteja arrependido de ter voltado a ocupar o cargo naquela Pasta, mesmo que seja por alguns meses.

O Cel. Erasmo Dias é acusado de ter ~~personagem~~ dirigido um comando civil que fez explodir uma bomba no Edificio onde funcionava o Jornal "O Estado de São Paulo" e , que atualmente , abriga o "Diario Popular". (dia 20/4/68)

Segundo a entrevista publicada pelo tablóide "REPORTER" - do Rio de Janeiro, um officia disse que o Cel. Erasmo Dias era o Tenente-Coronel que estava no comando. Nesta oportunidade - segundo o jornal, ele ~~é~~ pertencia ao 6º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado , de Santos.

Segundo a ainda a entrevista , o Cel. Erasmo recrutou varios officiais de varias corporações, e ~~ele~~ pediu para todos combaterem o comunismo no Brasil.

A intenção era a de traumatizar a população e , com isso, possibilitar a edição do ATU -Al-5, através do então Presidente da Republica, Gal. Costa e Silva

Hoje, bastante agitado e irritado, o Cel. Erasmo recebeu alguns jornalistas no seu gabinete para falar do assunto. Ele desmente categoricamente sua ~~partix~~ participação neste atentado e diz que nesta data, 20 de abril de 1968, quem comandava o 6º GEA COSM ,era o Cel. Garbogini.

XC 1978 11 29 6

confira a sonora - japi

carteiras de trabalho para menores

29/11

Halvidio

Edson/TK

reprodução da assinatura do convênio
 Milton Silveira e Vinicius Ferraz Torres

O Juizado de Menores assinou hoje importante ~~convênio~~ convênio com a Delegacia Regional do Trabalho para o fornecimento de carteiras de trabalho aos menores do estado. A medida, segundo o juiz de menores da capital, Milton Silveira visa legalizar a situação do menor trabalhador e também irá se vir como proteção para esses menores. Na ~~uma~~ primeira sonora, o juiz explica como está sendo feito esse trabalho, o que o menor precisa fazer para tirar sua carteira de trabalho, quantos menores serão beneficiados pela medida etc. Na outra sonora, o delegado regional do trabalho, Vinicius Ferraz Torres, fala da parte que cabe à delegacia para o serviço.

XC 1978 11 29 8

Theobaldo de Nigris analisa a fala de Geisel

29/11

Helvidio

Eison/TK

nada de mais

Theobaldo de Nigris

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Theobaldo Nigris, acredita piamente nas palavras do presidente Ernesto Geisel, ditas ontem aqui em São Paulo. Geisel falou, como se sabe, que a população está comprando mais. De acordo com Nigris explica na senhora, é pura verdade tudo isso, tanto assim "que as palavras do presidente Geisel têm 100% de veracidade".

Continuando a senhora, de Nigris fala sobre o pacote econômico do governo, concordando que a longo prazo o pacote econômico pode desmentir as palavras de Geisel. Theobaldo de Nigris fala ainda que não acredita que a tendência do poder aquisitivo da população não é a de diminuir cada vez mais e explica porque. De um modo geral, falou que a situação da população não é tão ruim como se fala. O que causa preocupação para ele é o "femoso" um milhão de novos empregados. Explica tudo isso.

XC 1978 11 29⁹

129

Leite despejados nos rios

29/11

Heloisa

Edson/TK

nada de mudo

Fábio Meirelles

O presidente da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo, Fábio Meirelles, afirmou hoje que até agora a FAESP não recebeu nenhum comunicado oficial de que os produtores de leite do interior paulista estão despejando o produto nas águas profundas dos rios do interior do estado, mas precisamente nas regiões de Franca, Votuporanga e Igarapava. Mas essa situação existe a julgar pelas palavras do próprio presidente da FAESP, de que os produtores ainda estão esperando um crédito do ministério da agricultura, da ordem de 1 bilhão e 500 milhões de cruzados, para a industrialização do excedente, para transformação em leite em pó. Sobre isso, Fábio Meirelles falou por 3 vezes, pelo telefone, com o ministro da agricultura, mas até agora os aqueles recursos ainda não foram liberados. Na semana, Meirelles explica o que de real está acontecendo.

XC 1978 11 29 10 X